



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

*W
/*
HL



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO 2025

Março 2026

*A.C.C.
Alcides
30226*



rw
d
AC

RELATÓRIO E CONTAS

2025



rw
f/c

ÍNDICE

I - Nota introdutória

- 1 - Enquadramento legal
- 2 - A conjuntura socioeconómica

II - O objeto e os fins sociais

- 1 - Objeto social e finalidades estatutárias
- 2 - Apoio Social: A vertente por excelência da ação da Fundação
- 3 - Centro de Convívio e Apoio Social
- 4 - Misericórdias de Alter, Avis e Fronteira

III - As atividades económicas de suporte

- 1 - Vitivinicultura
- 2 - Pecuária e Cinegética
- 3 - Olivicultura
- 4 - Agricultura e Floresta
- 5 - Enoturismo
- 6 - Parque Solar

IV - A cooperação e integração local e regional

V - Situação financeira e de tesouraria

VI - Demonstração de Resultados



rw
f

I - Nota introdutória

1- Enquadramento legal

A Fundação Abreu Callado (a “Fundação”) é uma Fundação de Direito Privado com Estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (“IPSS”). O enquadramento legal da Fundação encontra-se, por isso, entre outros, nos seguintes instrumentos: (i) Estatutos da Fundação, na versão aprovada por Despacho do Ministro-adjunto e da Presidência do Conselho de Ministros datado de 26.05.2015; e (ii) Lei-Quadro das Fundações (aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho).

O modelo e composição dos órgãos sociais da Fundação (Conselho de Administração, Comissão Executiva e Conselho Fiscal) respeita o disposto na Lei-Quadro das Fundações, e encontra-se previsto nos Estatutos atualizados, disponíveis no *website* da Fundação. Para além das previsões decorrentes dos Estatutos, aos Órgãos Sociais e aos colaboradores da Fundação aplica-se o disposto em regulação avulsa, designadamente o Código de Ética e Conduta.

2 - A conjuntura socioeconómica

Durante o ano de 2025 a “atividade fundacional” adaptou-se e continuou a pautar-se, no essencial, por uma atuação com vista à manutenção da prossecução das “finalidades fundacionais”, de índole social para a terceira idade, bem assim como as que respeitam a sua natureza de Fundação de Direito Privado e de Instituição Privada de Solidariedade Social, honrando o estatuto de “utilidade pública”.

Houve que otimizar as sinergias intersectorais dentro do espaço operacional da Fundação, bem assim como a cooperação com outras entidades de idêntica natureza da região que ajudam a reforçar o “desempenho social” da Fundação.



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'w' and 'H/C'.

Foram utilizados os meios e recursos humanos, patrimoniais e operacionais disponíveis, de forma a manter a rentabilidade das “atividades económicas de suporte”, através de um rigoroso sentido de gestão prudente e integrada.

A envolvimento sanitária, social e económica continuou no centro das preocupações ao longo do ano. Continuámos a dar atenção à competitividade de determinados mecanismos de sustentabilidade de atividades da Fundação, mais ligadas ao consumo interno como a vitivinicultura e a pecuária.

A atividade da Fundação em 2025 foi mais uma vez muito condicionada pelas necessidades de investimento em várias áreas de exploração. Investimentos na vinha e na adega foram e são prioritários, assim como as necessidades de aumentar os efetivos reprodutivos de ovinos e bovinos, implicando isso também alguns investimentos em cercas e equipamentos, sempre condicionados pelo necessário e fundamental equilíbrio financeiro.

Ao nível dos Recursos Humanos foi feita uma atualização salarial em conformidade com as atualizações das tabelas salariais relativas a 2025.

Em conformidade com os Estatutos da Fundação aguarda-se ainda a nomeação dos dois vogais do Conselho Fiscal.

II - O objeto e os fins sociais

1 - Objeto social e finalidades estatutárias

No ano de 2025 a Fundação continuou a prosseguir as suas “finalidades” testamentariamente determinadas, num quadro continuado e dentro das orientações decorrentes dos Estatutos.

Demos especial atenção às atividades gratuitas de apoio social para pessoas idosas, respeitando a vontade do Instituidor, quando quis priorizar a assistência na doença e na velhice aos seus trabalhadores e reformados. Continuámos a dar apoio financeiro no apoio à saúde e mensalmente no complemento de reforma.



rw
↓
AK

Está associada desde os anos 90, uma contribuição protocolada da Segurança Social que cobre apenas uma parte dos custos do apoio, já que abrange apenas 50 utentes dos cerca de 130 que utilizam a valência e diferentes atividades do Centro de Convívio.

Nas atividades de suporte que a Fundação desenvolve, desde o tempo da casa fundada pela família Abreu Callado e tendo como referência a “vontade expressa do Instituidor”, a vitivinicultura, a criação de bovinos e ovinos e as atividades e serviços relacionados com a silvicultura e exploração florestal, foram desenvolvidas com o enquadramento possível num ambiente volátil e incerto em termos de mercado e enquadramento futuro de curto prazo.

O modelo de enquadramento institucional continuou a ser o de uma pessoa coletiva, sem fins lucrativos, dotada de património afeto ao reforço da prossecução de fins de interesse social, cumprindo as condições ditadas pela Lei-Quadro das Fundações e prossequindo esses fins previstos no respetivo articulado legal. Ao mesmo tempo, continuou a cumprir os requisitos para usufruir do estatuto de utilidade pública, continuando a ser uma Fundação privada em toda a sua plenitude.

Tal como previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2025, manteve-se ao longo do ano o modelo de estruturas organizacionais e funcionais.

No que concerne ao apoio social à Terceira Idade, a Fundação prosseguiu com o Centro de Convívio e Apoio Social, um apoio personalizado aos mais vulneráveis, comprovando que a instituição percorreu e mantém atual, um caminho claramente direcionado para fins de interesse social, sem fins lucrativos e de utilidade pública.

2 - Apoio Social: A vertente por excelência da ação da Fundação

Neste domínio, a Fundação prosseguiu a sua atividade com a normalidade possível ao longo do ano de 2025. Os seus objetivos estatutários e finalidades fundacionais foram o farol das várias tarefas e atividades desenvolvidas.



rw
f
H

Assim, deste modo, o Centro de Convívio continuou a manter viva a dimensão e o espírito social que sempre o caracterizaram, pois o trabalho desenvolvido é de extrema importância e um fator determinante para a qualidade de vida dos seus utentes.

Foi possível continuar com os apoios em medicamentos, os cuidados de saúde primários, os complementos de reforma, as ofertas natalícias, e outras ações de solidariedade social aos mais desprotegidos.

Salienta-se ainda a disponibilização de produtos da terra que a Fundação possa ceder como lenhas, azeite ou azeitona na árvore para consumos doméstico, aos idosos e outros carenciados que o solicitem.

3 - Centro de Convívio e Apoio Social

O Centro de Convívio continuou a laborar com as orientações definidas pelas linhas orientadoras da Direção Geral de Saúde minimizando riscos e estabelecendo procedimentos que visaram continuar o seu funcionamento com normalidade, sensibilizando sempre para a prevenção e controlo sanitário.

Foi otimizada a utilização das instalações, planeando a sua maximização de acordo com a necessidade dos utentes e promoção da continuidade das várias atividades desenvolvidas pelo Centro.

O Centro de Convívio corporizou uma resposta social bem definida de apoio à terceira idade, que reuniu diversas e inovadoras atividades permanentes, cumprindo assim os objetivos propostos em Plano de Atividades para 2025.

4 – Misericórdias de Alter, Avis e Fronteira

As Misericórdias sempre estiveram presentes na gestão da Fundação, conforme vontade do instituidor. Atento ao artigo 2º, alínea I), dos Estatutos da Fundação, no âmbito dos “fins” da Fundação, em que ficou determinado:

“A concessão de apoios à Casa de Repouso D. Maria Madalena Godinho de Abreu, criada pelo mesmo Instituidor na vila sede da Fundação, às Misericórdias dos concelhos onde esta possui bens, e a outras instituições de solidariedade social da região, reconhecidamente mais carenciadas.”



rw
f
K

O facto de o Instituidor referir explicitamente estas três entidades como instituições a quem deveria ser concedido apoio, e também o facto de as ter envolvido na gestão da Fundação, com sua participação nos órgãos sociais, através de representantes, evidencia uma atenção especial para com as Misericórdias dos três concelhos, onde se localiza o património da Fundação. Face ao que antecede, em 2025 os géneros distribuídos ao longo do ano pelas três Misericórdias, Casa de Repouso de Benavila e Bombeiros de Avis e Alter do Chão (azeite e vinhos) tiveram algum significado e estão devidamente refletidos nas contas.

III - As atividades económicas de suporte

Os resultados destas atividades são sempre muito sensíveis à conjuntura e dependentes da evolução do mercado interno e externo da procura (vinhos, pecuária, floresta e outros produtos agrícolas). A dependência contínua das condições climáticas é um fator fortemente condicionador da atividade agrícola, assim como as variações no contexto competitivo dos mecanismos de venda dos produtos. O ano agrícola foi razoável originando uma redução na despesa em alimentação para os animais.

O sector dos vinhos continua a ser penalizado com a crescente e exponencial concorrência de novas marcas e esmagamento dos preços. Neste mercado fortemente concorrencial continuámos a apostar na qualidade conseguindo assim registar uma evolução positiva nas vendas.

Quanto ao sector da pecuária, este, para ser sustentável, tem obrigatoriamente de continuar a ter incremento de efetivos reprodutores em todas as explorações. No ano em análise projetámos mais uma vez o aumento fêmeas reprodutoras de bovinos e ovinos para 2026.

A Sociedade Agrícola Ferrarias e Batejelas, apresentou um resultado líquido positivo de 2.486,69 euros. O único sócio da Sociedade é a Fundação Abreu Callado.

Assim, e no que às atividades económicas de suporte diz respeito, houve que contornar e suprir dificuldades, recorrendo a meios próprios para se conseguir assegurar o desempenho operacional por via multifuncional, ao mesmo tempo que se reduziram outros custos de funcionamento.



rw
↓
AL

1 - Vitivinicultura

No ano de 2025 continuámos a utilizar a nossa máquina de vindimar, reduzindo desta forma os elevados custos com mão-de-obra. Em resumo obtivemos uma produção total de 139.680kg dos quais 90.165 kg são uvas tintas e os restantes 49.515kg de uvas brancas. Comparativamente ao ano anterior observa-se mais uma vez uma quebra de produção acentuada nas uvas tintas. Em relação à transformação das uvas em vinho obtivemos 93.600 litros de vinho dos quais 66.200 litros de vinho tinto apto a IGP Alentejano, 24.900 litros de vinho Branco apto a IGP Alentejano e 2.500 litros de licoroso branco.

Apesar de haver decréscimo na produção de uvas, a qualidade das mesmas apresentou índices bastante positivos revelando muito boa qualidade e grande potencial evolutivo.

As vinhas continuaram a receber tratamento integral de adubação e correção de solos no início da Primavera. As operações de poda e vindima continuaram a ser feitas por subcontratação (empreitada).

2 - Pecuária e Cinegética

Cientes da importância das três explorações (uma de bovinos e duas de ovinos) têm para a sustentabilidade da Fundação, foram continuadas diligências de vária ordem, de forma a promover maior rentabilidade em todas as explorações.

Foram vendidos 221 animais bovinos e 755 ovinos (83 de refugo). Para reprodução foram escolhidas 58 fêmeas de bovinos. Nos ovinos foram escolhidos 141 animais de reprodução.

Foram vacinadas e desparasitadas as quatro explorações de bovinos e ovinos.

A venda de animais representou cerca de 244 mil euros, sendo 178 mil de bovinos e 66 mil de ovinos.

Considerando a certificação do rebanho merino branco continuaram-se os trabalhos de ampliação do número de animais certificados.

Na exploração da Cinegética foi continuada a parceria com o grupo de caçadores que exploram a nossa reserva, tendo sido efetuado o pagamento da renda em 2025. Saliento mais uma vez o trabalho feito pelo grupo na instalação e manutenção de comedouros.



Handwritten signature
↓
Handwritten signature

3 - Olivicultura

Neste domínio foi continuada a parceria com o Grupo Nutrifarms, no âmbito da SOFAC (Sociedade Olivícola F.A.Callado, SA.). Nesta data ainda não temos disponível o resultado líquido da empresa em 2025. Foi recebida a renda contratualizada.

Nas áreas de olival antigo, a azeitona foi cedida na árvore para apanha, pelos Utentes do Centro de Convívio e por habitantes de Benavila que o solicitaram.

4 - Agricultura e Floresta

Durante o ano de 2025 continuaram a ser reparados vários equipamentos agrícolas com o objetivo de dotar a Fundação de autonomia operacional. Face à idade avançada dos equipamentos não foi, nem tem sido fácil a sua operacionalização. Com os equipamentos novos disponíveis foi possível continuar a preparar e semear cerca de 200 hectares de forragens, que em condições climatéricas normais permitem autossuficiência em forragens em 2026 e 2027. Continuámos a promover a limpeza de árvores com intervenções em todas as herdades.

5 – Enoturismo

Continuámos a fomentar a divulgação da Fundação através da organização de grupos para provas de vinho, almoços, jantares e reuniões empresariais. Passaram por estas atividades cerca de 1000 visitantes.

6 – Parque Solar

Em 2025 continuámos a parceria com funcionamento do Parque Solar na herdade das Ferrarias em Cabeço de Vide. Foi recebida a renda referente ao contrato de arrendamento.

IV - A cooperação e integração local e regional

Relativamente às parcerias institucionais, no ano de 2025 a Fundação manteve o modelo de anos anteriores, privilegiando diversas parcerias, nomeadamente com a Câmara Municipal de Avis, o Conselho Local de Ação Social, a Junta de Freguesia de Benavila, a Associação dos Amigos do Concelho de Avis, o Centro de Emprego e Formação Profissional de Ponte de Sor,



rw
J
H

o Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre, a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, a Comissão Vitivinícola da Região Alentejo, a Sociedade Recreativa Benavilense, os Bombeiros de Avis e Alter do Chão, a Fundação Casa de Repouso D. Maria Madalena Godinho de Abreu e com as Misericórdias de Avis, Alter do Chão e Fronteira.

V - Situação financeira e de tesouraria

A tesouraria da Fundação manteve-se ao longo do ano de 2025 dependente das verbas resultantes das suas atividades de exploração. Renovou-se a conta corrente caucionada da CGD e da Caixa Agrícola Moravis a fim de acautelar eventual possibilidade de dificuldades de tesouraria. Nenhuma das contas foi utilizada.

Mantém-se o empréstimo feito em 2018 na Caixa de Crédito Agrícola, para fazer face às despesas em indemnizações dos Recursos Humanos envolvidos no despedimento coletivo, tendo já sido liquidadas quatro prestações. Está a ser liquidado mensalmente o empréstimo feito em 2020 junto da CGD, no âmbito do apoio ao COVID. Estão também a ser liquidados os apoios do Turismo de Portugal e do IAPMEI.

VI - Demonstração de Resultados

A gestão da Fundação exige diversos investimentos contínuos e regulares, na vinha, na adega, na reparação de equipamentos, bem como no aumento da produção de ovinos e bovinos. Porém, tais investimentos são fortemente condicionados por outras necessidades financeiras de curto prazo da Fundação, designadamente os custos de funcionamento e remunerações dos seus Recursos Humanos, o que muitas das vezes, impossibilita ou atrasa os necessários investimentos.

Considerando estas necessidades, continuará a ser relevante promover um acompanhamento efetivo de candidaturas a fundos comunitários, de forma a tonar mais célere o processo de financiamento a alguns investimentos fundamentais ao desenvolvimento das diferentes atividades.

Realizando uma breve comparação entre o resultado do ano de 2025 e do ano transato, cabe sinalizar o seguinte:



rw
f
K

Nas vendas e serviços prestados registou-se um aumento de cerca de 19.000€ resultante em grande medida do aumento das vendas de animais.

Na rubrica subsídios à exploração regista-se um aumento de cerca de 24.000 € resultante do aumento do subsídio ao ARB.

Na variação dos inventários da produção, o seu ligeiro aumento tem a ver, essencialmente, com o aumento do efetivo pecuário.

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reflete uma pequena redução de cerca de 28.00€ resultante basicamente da menor quantidade adquirida de produtos para a vinha e para a adega (vasilhame - garrafas, caixas, ...).

Salienta-se uma diminuição nos Fornecimentos e serviços externos de cerca de 38.000€, fruto essencialmente de, em 2024, alienarmos as moradias o que conseqüentemente originou o pagamento de uma comissão ao intermediário, diminuição na rubrica Ferramentas e utensílios ou seja, adquiriu-se menos artigos para máquinas agrícolas, vinha e para pequenas reparações do património.

Nos gastos com pessoal constatamos uma redução de cerca de 16.000€ resultante da transferência de uma parte do vencimento do Presidente e do vaqueiro para a Sociedade Agrícola.

Na rubrica outro rendimento a redução deve-se à alienação das seis moradias em 2025.

A rubrica outros gastos, reflete basicamente o pagamento de taxas alfandega, CVR, impostos de vinhos e donativos que teve uma redução em 2025.

O Resultado específico do Centro de Convívio considera-se normal tendo em conta que a Fundação contribui a fundo perdido para a sustentação das suas atividades.

Assim, regista-se um resultado líquido positivo no período de 207.905,50 euros.

Nesta circunstância, o Presidente da Comissão Executiva propõe ao Conselho de Administração que delibere no sentido de afetar este valor a resultados transitados.

Benavila, de abril de 2026

O Presidente da Comissão Executiva

Joviano Martins vitorino



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO



rw
H
He

***Documentos a apresentar na prestação de contas pelas IPSS**

- Balanço;
- Demonstração de Resultados por Naturezas;
- Demonstração de Resultados por valências;
- Referência ao número médio de utentes e de pessoas ao serviço da Instituição, repartido por valências no exercício;
- Demonstração de Fluxos de Caixa;
- Demonstração Alterações no Capital Próprio no Período;
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados;
- Balancete do Razão Antes e Após o Fecho;
- Balancete Analítico do mês de Dezembro;
- Balancetes Analíticos Antes e Após o Encerramento do Exercício;
- Acta de Aprovação das Contas do Conselho de Administração;
- Acta do Parecer e Aprovação do Conselho Fiscal.

Ano 2025

A CC-
obedax
39226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO



Handwritten initials: ru and HF

BALANÇO

EXERCÍCIO 2025

*A.C.C.
Abreu
32226*



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

BALANÇO INDIVIDUAL

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2025	2024
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		2 493 989,49	2 493 989,49
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas		1 924 544,19	1 924 544,19
Resultados transitados		(373 270,26)	(713 664,38)
Excedentes de revalorização		2 408 532,12	2 408 532,12
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		1 080,00	580,00
		6 454 875,54	6 113 981,42
Resultado líquido do período		207 905,52	301 076,74
		6 662 781,06	6 415 058,16
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		6 662 781,06	6 415 058,16
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		334 433,70	480 720,10
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		334 433,70	480 720,10
Passivo corrente:			
Fornecedores		27 627,30	39 168,40
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		20 817,22	22 604,22
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		102 512,93	135 893,66
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		150 957,45	197 666,28
Total do passivo		485 391,15	678 386,38
Total do Capital Próprio e do Passivo		7 148 172,21	7 093 444,54

Fundação Abreu Callado - Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social - Membro Honorário da Ordem de Beneficência

Travessa Abreu Callado 2480 - 2240-015 - VILA V. Tel: 242 430 000 - Fax: 242 431 281

Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089

Página 2 de 2

A.C.C.
Todos
39226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO



**DEMONSTRAÇÃO DE
RESULTADOS POR “VALÊNCIAS”
E REFERÊNCIA AO NÚMERO DE
UTENTES DO CENTRO DE
CONVÍVIO E APOIO SOCIAL DA
FUNDAÇÃO ABREU CALLADO E
PESSOAS AO SEU SERVIÇO**

EXERCÍCIO 2025

A CC.
Abreu
32226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

rw
Ht

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

CLASSE 7	RENDIMENTOS	Ano 2025
CONTA	RUBRICA	Centro de Convívio
71	VENDAS	14 142,17
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	960,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	960,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	44 374,09
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	43 524,09
7511	ISS, IP	43 524,09
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	850,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	
754	LEGADOS	
76	REVERSÕES	0,00
761	DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	
763	DE PROVISÕES	
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00
TOTAL RENDIMENTOS		59 476,26

A.C.C.
Ozodes
32226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

rw
ht

CLASSE 6	GASTOS	Ano 2025
CONTA	RUBRICA	Centro de Convívio
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	14 567,23
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	5 909,02
621	SUBCONTRATOS	
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	585,48
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	252,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	
6224	HONORÁRIOS	
6225	COMISSÕES	
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	333,48
6228	OUTROS	
623	MATERIAIS	173,21
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	31,07
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	142,14
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	
6235/6238	OUTROS	
624	ENERGIA E FLUIDOS	2 866,85
6241	ELETRICIDADE	2 612,49
6242	COMBUSTÍVEIS	
6243	ÁGUA	254,36
6248	OUTROS	
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	108,13
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	108,13
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	
6258	OUTROS	
626	SERVIÇOS DIVERSOS	2 175,35
6261	RENDAS E ALUGUERES	
6262	COMUNICAÇÃO	
6263	SEGUROS	473,74
6264	ROYALTIES	
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	496,46
6268	OUTROS SERVIÇOS	1 205,15

A CC.
Abreu
32226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Handwritten signature and number 51 501,61

63			
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS		0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS		
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS		
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL		41 958,22
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS		39 306,22
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS		2 652,00
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO		0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS		
6332	PESSOAL		
634	INDEMNIZAÇÕES		0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS		
6342	PESSOAL		
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES		9 181,90
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS		
6352	PESSOAL		9 181,90
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		361,49
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS		
6362	PESSOAL		361,49
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL		0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS		
6372	PESSOAL		
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL		0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS		
6382	PESSOAL		
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		985,74
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO		
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		985,74
643	ATIVOS INTANGÍVEIS		
65	PERDAS POR IMPARIDADE		0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER		
652	DE INVENTÁRIOS		
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS		
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR		0,00
67	PROVISÕES DO PERÍODO		0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS		0,00
681	IMPOSTOS		
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS		
688	OUTROS GASTOS E PERDAS		0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES		
6882	DONATIVOS		
6883	QUOTIZAÇÕES		
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS		
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES		
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		0,00
TOTAL GASTOS			72 963,60
CLASSE 8	RESULTADOS		
	RESULTADO LÍQUIDO		-13 487,34

Handwritten signature and number 23226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

rw
HJ

NÚMERO MÉDIO DE UTENTES E DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO, REPARTIDO POR VALÊNCIAS

CENTRO DE CONVÍVIO E APOIO SOCIAL

Ano 2025

Nº médio de utentes	Pessoas ao serviço	Função desempenhada
90	Dr.ª Paula Cristina Cartas Rasquete	Técnica de Animação Socio-Cultural e Coordenadora Técnica do Centro de Convívio
	Maria Teresa Ferreira Algarvio	Trabalhadora Auxiliar Centro de Dia

A C.C.
Flores
32226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO



Handwritten signature or initials.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO 2025

*A CC.
Clodius
32226*



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Handwritten signature/initials

FAC - Contabilidade

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Dezembro 2025

	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		892 065,40	833 809,63
Pagamentos a Fornecedores		(299 240,58)	(316 942,16)
Pagamentos ao Pessoal		(342 689,01)	(357 639,48)
Caixa gerada pelas operações		250 135,81	159 227,99
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		200 705,26	145 229,13
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		450 841,07	304 457,12
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		(146 658,10)	(35 607,84)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(146 658,10)	(35 607,84)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		30 000,00	15 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(268 592,75)	(180 187,35)
Juros e gastos similares		(21 397,52)	(40 001,38)
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(289 990,27)	(205 188,73)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		14 192,70	63 660,55
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		96 577,25	32 916,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período		110 769,95	96 577,25

Handwritten signature/initials
A.C.C.
Abreu
32326



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Handwritten signature



DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO

EXERCÍCIO 2025

*A.C.C.
Boedos
32826*



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2024

FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedente de revalorização	Ajustamentos/Outras variações no Cap. próprio	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL do Capital Próprio
														6 415 058
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	2 493 989					1 924 544	(845 209)	2 408 532	580	77 850	6 059 707		6 415 058
Alterações no período:														
Primeira adoção do referencial contábilístico														
Alterações contábilísticas														
Diferença de conversão de dem. financeiras														
Realização de excedentes de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no Cap. Próprio								132 125			(77 850)	54 275		54 275
Resultado líquido do período	7							132 125			(77 850)	54 275		54 275
Resultado Integral	8							132 125			301 077	301 077		301 077
Operações com detentores de Cap. Próprio:	9 = 7+8							132 125			223 227	355 352		355 352
Subscrições de capital														
Subscrições de prêmios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	10 6+7+8+10	2 493 989					1 924 544	(713 084)	2 408 532	580	301 077	6 415 058		6 415 058

Handwritten signature and initials

A.C.C. Oberdan 38226

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, Fundação Abreu Callado, Rua da Moura, 14, Travessa Abreu Callado, 3012-222, Cascais, Portugal. Tel: 214 430 000, Fax: 214 430 001, Email: fundacao@abreucallado.pt, www.abreucallado.pt



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO



rw
HL
f

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

EXERCÍCIO 2025

A CC.
Coedus
32236



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Handwritten initials/signature in the top right corner.

FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		486 179,64	467 119,37
Subsídios à exploração		299 277,25	275 030,91
Variação nos inventários da produção		108 378,42	104 011,05
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(138 333,93)	(166 831,01)
Fornecimentos e serviços externos		(261 416,20)	(299 389,65)
Gastos com o pessoal		(506 649,02)	(522 661,19)
Imparidade / Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			(2 666,21)
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidade (perdas / reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		331 206,51	573 477,36
Outros gastos		(20 239,06)	(28 211,08)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		298 403,61	399 879,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(69 100,57)	(58 801,43)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		229 303,04	341 078,12
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(21 397,52)	(40 001,38)
Resultado antes de impostos		207 905,52	301 076,74
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		207 905,52	301 076,74

A Gerência:

O Contabilista certificado:

Handwritten signature and stamp:
A.C.C.
Hodas
32226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO



Handwritten signature and initials.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EXERCÍCIO 2025

*A.C.C.
Bacelos
32226*



Handwritten signature

Identificação da entidade

Identificação

A Instituição Fundação Abreu Callado, com o NIF 500954089, é uma entidade de Natureza Jurídica (IPSS), constituída em 1948, tendo sede em Travessa Abreu Callado, 7480-228 BENAVIDA, exercendo a atividade de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento.

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Enquadramento

As demonstrações financeiras foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições das ESNL e respectivas NCRF, no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF.

As quantias relativas ao período de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias de 2025.

Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e a sua apresentação assentou nos seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação; e
- Informação comparável.

*A.C.C.
Handwritten signature
32236*



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

rw
HJ

b) Outras políticas contabilísticas relevantes:

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Após o reconhecimento inicial, os terrenos e edifícios são mensurados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações sempre que haja indícios de que o valor escriturado se afaste do seu justo valor ou pelo menos uma vez em cada três anos.

Os restantes ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes com imputação duodecimal, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

No fim da extensão do prazo da vida útil dos bens existentes proceder-se-á `a revisão da mesma.

Os contratos de locação financeira aos quais a Instituição assume substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo locado são classificados como locações financeiras. Os contratos de locação financeira são registados, na data de início, como ativo e passivo pelo valor das rendas de locação vincendas.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do ativo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o descrito acima.

As rendas são constituídas pelo gasto financeiro e pela amortização do capital. Os gastos financeiros são imputados aos respectivos períodos durante o prazo de locação, segundo uma taxa de juro periódica constante sobre o investimento líquido remanescente do locador.

A.C.C.
Abreu Callado
33296



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Handwritten initials and a checkmark.

Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido e não para uso ou fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente.

As propriedades de investimento são mensuradas inicialmente pelo custo de aquisição ou de produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são mensuradas ao custo deduzido de depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas..

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gasto no período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes com imputação duodecimal, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para propriedades de investimento adquiridas antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para propriedades de investimento adquiridas entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para propriedades de investimento adquiridas após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Investimentos financeiros - subsidiárias e associadas

Os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo:

- A empresa é detentora das seguintes participações noutras entidades:

* 3% Sociedade Olívicola Abreu Callado.

* 100% Sociedade Agrícola Ferrarias e Batejelas, Unipessoal, Lda.

Os resultados da entidade incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas sociedades.

Imparidade de ativos

Os testes de imparidade são realizados sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável de determinado ativo é inferior ao seu valor escriturado, é registada a respetiva perda por imparidade em resultados na rubrica "Perdas por imparidade".



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

uw
HJ

Posteriormente, se a imparidade diminuir, é registada a correspondente reversão da perda por imparidade.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade; ou
- b) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os saldos contas a receber e das contas a pagar estão mensurados ao custo menos quaisquer perdas por imparidade. Se é expectável que a sua cobrança ou pagamento ocorra dentro de um ano ou menos, são classificadas como ativo ou passivo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo ou passivo não corrente.

Os Instrumentos financeiros negociados em mercado regulamentado são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da empresa no seu sector, nas expectativas de evolução do negócio e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo.

Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da empresa são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A C.C.
Flores
32226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospetiva, sendo contudo convicção da gerência que alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um maior risco de originar um ajustamento material na quantia escriturada de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

A conta de resultados tem um resultado negativo inferior ao do ano passado em 340 394,12€ (estimativa inferior no cálculo dos subsídios de exploração a receber). Tudo isto está ligado aos projectos de investimento uma vez que vamos recebendo as verbas à medida que se vão concretizando, e em Junho o IFAP acerta os valores a receber do ano anterior, e com o Resultado Líquido que foi transferido para Resultados Transitados.

Fluxos de Caixa

Enquadramento

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Comentário sobre os saldos significativos não disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

w
Hf

Desagregação dos valores inscritos de caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, o saldo de caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalha-se como segue:

	2025	2024
Caixa	3 387,31	4.320,78
Depósitos à ordem	104 882,64	89.756,47
Outros depósitos bancários	2.500,00	2.500,00
Total	110 769,95	96.577,25

Correcção de erros de períodos anteriores

Ocorreram erros materiais que não tiveram impactos nas demonstrações financeiras do período. Essencialmente deveram-se a contas com saldo inicial errado, e/ou duplicação de contas. Estas correcções de períodos anteriores originaram:

- Correcções de períodos anteriores (Custo) – 979,51€
- Correcções períodos anteriores (Proveito) – 16.508,76€

Adoção pela primeira vez da NCRF- divulgação transitória

As demonstrações financeiras foram elaboradas pela primeira vez no ano de 2010 de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Foram efectuadas alterações nos activos, nomeadamente no reconhecimento e desreconhecimento de activos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento.

Alguns bens que em POC eram considerados imobilizado (animais e bachelos), foram reconhecidos (SNC) em activos biológicos de acordo com a NCRF 17.

Todos os activos fixos tangíveis que se encontravam totalmente amortizados foram desreconhecidos.

No exercício de 2012, atualizámos o plano de contas de acordo com as regras das ESNL.

A C.C.
Abreu
32226



rw
AC

Ativos fixos tangíveis

Divulgações gerais

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes com imputação duodecimal, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento

No fim da extensão do prazo da vida útil dos bens existentes proceder-se-á à revisão da mesma.

Quadro

Descrição	Anos
Terrenos	-
Edifícios e outras construções	30 a 50
Equipamento básico	10 a 15
Equipamento de transporte	6 a 10
Outros ativos	4 a 6

A.C.C.
Operados
32226



Exercício atual

Exercício de 2025

FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

	Terrenos	Ed. e outras const	Equip. básico	Equip. transp	Equip. admin	Equi. Biol	Outros
ivo Bruto							
do Inicial de 2025	3 329 901,64	190 149,82	1 588 875,67	172 490,20	24 155,41	2 820,00	54 465,7
depreciações			36 234,11	61 500,00		500,00	
de reavaliações							
de variações							
do final em							
de Dezembro de 2025 (A)	3 329 901,64	190 149,82	1 625 109,78	179 972,17	24 155,41	3 320,00	54 465,7
depreciações e perdas p/ impar. acum.		116 520,83	1 201 486,48	130 717,40		295,90	54 067,1
depreciações do exercício		3 835,91	61 763,33	3 451,32		50,00	
de variações							
do final em							
de Dezembro de 2025 (B)		120 356,74	1 263 249,81	134 168,72		345,90	
valor líquido (A) – (B)		69 793,08	358 408,64	49 254,77	0,00	2 524,10	398,66

A CC.
Domingos
32826



Exercício anterior
Exercício de 2024

FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

rw
H

	Terrenos	Ed. e outras const	Equip. básico	Equip. transp	Equip. admin	Equi. Biol	Outros
Ativo Bruto							
Saldo Inicial de 2024	3 329 901,64	190 149,82	1 568 797,83	159 216,07	24 155,41	3 750,00	54 465,77
Aquisições			20 077,84	20 756,10			
Desvalorizações						930,00	
Alienações							
Saldo final em							
31 de Dezembro de 2024 (A)	3 329 901,64	190 149,82	1 588 875,67	179 972,17	24 155,41	2 820,00	54 465,77
Deprec. e perdas p/ impar. acum.		112 365,25	1 147 774,57	137 336,54	24 155,41	241,69	54 067,11
Depreciações do exercício		4 155,58	53 711,91	862,83		54,21	
Alienações				7 481,97			
Saldo final em		116 520,83	1 201 486,48	130 717,40		295,90	54 067,11
31 de Dezembro de 2024 (B)							
Valor líquido (A) – (B)		73 628,99	387 389,19	49 254,77	0,00	2 524,10	398,66

Locações

Divulgações gerais

A classificação das locações em locação financeira ou locação operacional é feita em função da substância do contrato e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo subjacente. Se tais condições não se verificarem, as locações são classificadas como locações operacionais.

O valor dos bens adquiridos por meio de um contrato de locação financeira é registado no balanço como ativo e a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

A.C.C.
@Pordus
32226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Os juros pagos e as depreciações dos ativos são registados na demonstração dos resultados no período a que respeitam, em juros e gastos similares suportados e em gastos de depreciação, respetivamente.

rw
sf

No contrato de locação operacional o valor dos pagamentos efetuados é registado em gastos do período, numa base linear e durante o período do respetivo contrato, e reconhecidos na demonstração dos resultados.

As obrigações financeiras por locações são garantidas pela reserva de propriedade dos bens locados.

Locações financeiras

- a) Quantia escriturada líquida à data do balanço, para cada categoria de ativo.
A empresa mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

* Trator AL-17-FE

Quantia líquida escriturada: 25 624,60€

* Trator AL-16-FE

Quantia líquida escriturada: 18 666,37€

• DACIA BM – 25 – ZQ

Quantia líquida escriturada: 3 505,54€

Custos de empréstimos obtidos

Custo de empréstimos obtidos

- O valor do empréstimo obtido, no valor de 650.000€, será alvo de capitalização e juros em Agosto de 2026.

- O empréstimo obtido, no valor de 150.000,00€ será alvo de juros e capitalização durante o ano de 2026 (pagamentos mensais).

- O empréstimo obtido no ano de 2022, no valor de 75.000,00€ será alvo de juros e capitalização durante o ano de 2026.

Durante o ano foi accionada uma conta corrente de curto prazo. No final do prazo da mesma, liquidam-se os juros e o valor da respetiva conta.

A conta caucionada, na CGD, servirá para liquidação da prestação anual do empréstimo, no valor de 650.000,00€. No ano de 2025, não foi utilizada.



rw
th f

Agricultura

São reconhecidos como Ativos biológicos os animais ou plantas vivos utilizados na atividade agrícola a partir dos quais são obtidos os produtos agrícolas.

São reconhecidos como Produtos agrícolas os produtos colhidos dos ativos biológicos, apenas no momento da colheita. Após esse momento são reconhecidos como inventários.

a) Mensuração ao justo valor

Os ativos biológicos, bovinos ovinos e bachelos, são mensurados ao justo valor deduzido dos custos estimados no ponto de venda.

Um ganho ou uma perda proveniente do reconhecimento inicial de um ativo biológico pelo justo valor menos os custos estimados no ponto de venda e de uma alteração no justo valor menos os custos estimados no ponto de venda de um ativo biológico é incluído no resultado líquido do período em que surja.

b) Produtos agrícolas

Os Produtos agrícolas são mensurados pelo seu justo valor menos os custos estimados no ponto de venda no momento da colheita. Tal mensuração é o custo nessa data para efeitos de reconhecimento inicial em inventários. A partir desse momento, é aplicada a NCRF 18 – Inventários.

Um ganho ou uma perda que surja no reconhecimento inicial de um produto agrícola pelo justo valor menos os custos estimados no ponto de venda é incluído no resultado líquido do período em que surja.

c) Subsídios do governo

Os subsídios recebidos são todos de exploração, não existindo nenhum de investimento. Os mesmos são contabilizados numa conta de rendimentos quando dizem respeito ao próprio ano.

Métodos e pressupostos significativos aplicados na determinação do justo valor.

O justo valor dos ativos biológicos e produtos agrícolas foi determinado a partir de:

- Animais: referências do sector disponíveis em entidades oficiais, como sejam os dados estatísticos disponibilizados pelo INE;
- Produtos agrícolas: do preço de venda conhecido no ponto de colheita.

A.C.C.
afedias
3226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Handwritten initials/signature in blue ink.

Existência e quantias escrituradas de ativos biológicos

Na data do relato das presentes demonstrações financeiras, não existem quaisquer restrições de posse ou penhoras sobre ativos biológicos.

Ativos biológicos mensurados, no fim do período, ao custo menos depreciações.

As quantias escrituradas em 2025 e 2024, de ativos biológicos mensurados pelo modelo do custo ascendiam a 496 851,99€ e 420 533,99€, respectivamente

Inventários

Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários

Os inventários são mensurados ao custo ou, se inferior, pelo valor realizável líquido, sendo usado o método de custeio FIFO.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Os custos de compra de inventários incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subseqüentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços.

Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra, enquanto o valor dos produtos acabados são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável.

O custo dos produtos integra custos com matérias-primas, mão de obra direta, outros custos e gastos gerais de fabrico.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado, deduzido dos gastos variáveis de venda.

Quantia escriturada

	2025		2024			
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	28 719,22		28 719,22	18 326,99		18 326,99
Matérias-primas, subs.e de consumo	11 672,33		11 672,33	6 305,68		6 305,68
Produtos acabados e intermédios	1 735 942,95		1 735 942,95	1 703 514,53		1 703 514,53

Fundação Abreu Callado - Fundada em 1948

Handwritten signature and stamp in blue ink: A.C.C. @Poedus 22096



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

rw
EF

Quantia de inventários reconhecida como gasto

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi apurado do seguinte modo:

	2025			2024		
	Mercadorias	MP, subsid. Cons.	Total	Mercadorias	MP, subsid. Cons.	Total
Saldo inicial	18 326,99	6 305,68	24 632,67	33 853,97	9 700,65	43 554,62
Compras	84 842,15	69 250,66	154 092,81	105 567,17	42 341,89	147 909,06
Regularizações						
Saldo final	28 719,22	11 672,33	40 391,55	18 326,99	6 305,68	24 632,67
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	74 449,92	63 884,01	138 333,93	121 094,15	45 736,86	166 831,01

A variação dos inventários da produção foi apurada de acordo com o quadro seguinte:

	2025			2024		
	Prod. acabados	Ativos Biológicos	Total	Prod. acabados	Ativos Biológicos	Total
Saldo inicial	1 703 514,53	292 400,00	1 995 914,53	1 638 885,96	253 330,00	1 892 215,96
Regularizações				-1 247,52	1 560,00	312,48
Saldo final	1 735 942,95	368 350,00	2 104 292,95	1 703 514,53	292 400,00	1 995 914,53
Variação dos inventários da produção	32 428,42	75 950,00	108 378,42	63 381,05	40 630,00	104 011,05

Rendimentos e gastos

Rédito

Divulgações gerais

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;

A C.C.
Flóres
32226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento, determinado com base nos custos incorridos face aos custos totais previstos.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviço depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- A fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

Quantias de rendimentos e gastos

	2025	2024
Venda de mercadorias	70 914,84	71 012,34
Venda de produtos	312 197,33	289 569,36
Venda SubProdutos e Desperdícios		813,75
Prestação de serviços	102 338,23	105 723,92
Total	485 450,40	361 395,45

Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Política contabilística adotada

Os subsídios recebidos são todos de exploração, não existindo nenhum de investimento. Os mesmos são contabilizados numa conta de rendimentos quando dizem respeito ao próprio ano.



rw
AC

Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que são indicativos de condições surgiram após a data de relato não dão lugar a ajustamentos às quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras, sendo divulgadas se forem considerados materiais.

As demonstrações financeiras para o exercício de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em ____/____/2026.

Após o termo do período e até à presente data não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem a quantias escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de activos e passivos financeiros de entre cada categoria.

a) Os investimentos financeiros dizem respeito:

- à participação financeira na Sociedade Olivícola Abreu Callado.
- às verbas do Fundo Compensação do Trabalho (FCT).
- à participação na Sociedade Agrícola Ferrarias e Batejelas, Unipessoal, Lda.

Instrumentos financeiros

Políticas contabilísticas

A empresa reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento financeiro.

Os instrumentos de capital próprio são reconhecidos no capital próprio quando a entidade emite tais instrumentos e os subscritores fiquem obrigados a entregar dinheiro ou outro recurso em troca dos referidos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo, exceto os instrumentos financeiros negociados em mercado regulamentado que são mensurados ao justo valor, com as alterações do justo valor reconhecidas em resultados.

Os instrumentos de capital próprio emitidos pela própria entidade são mensurados pelo dinheiro recebido ou pelo justo valor dos recursos recebidos.

À data de cada relato, a empresa avalia a existência de eventuais imparidades nos ativos financeiros mensurados ao custo ou custo amortizado. Se existir uma evidência objetiva de imparidade a empresa reconhece uma perda por imparidade.

A.C.C.
Alcides
32226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

rw
[Handwritten signature]

Reconciliação das quantias escrituradas nas rubricas do capital próprio

No quadro seguinte, evidenciam-se os aumentos e reduções ocorridos nas rubricas do capital próprio.

2025	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Capital subscrito	2 493 989,49			2 493 989,49
Ações (quotas próprias)				
Outros instrum. de cap. próprio				
Prémios de emissão				
Reservas legais				
Outras reservas	1 924 544,19			1 924 544,19
Resultados transitados	-713 664,38	342 274,15	1 880,03	-373 270,26
Excedentes de revalorização	2 408 532,12			2 408 532,12
Ajust. e outras var. cap. próprio	580,00	500,00		1 080,00

Ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor

Não existem ativos dados em garantia

A.C.C.
[Handwritten signature]
32236



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

rw
HJ

Dívidas da entidade

A antiguidade das dívidas da entidade decompõe-se do seguinte modo:

	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Dívidas a Instituições de crédito		334 433,70	
Adiantamentos de clientes			
Fornecedores – Conta corrente	27 627,30		
Fornecedores – Títulos a pagar			
Outras dívidas	43 348,74		
Diferimentos			
Total	70 976,04	334 433,70	

Dívidas à entidade com duração residual superior a um ano

No período findo em 2025, as dívidas à entidade decompõem-se do seguinte modo:

	Valor no fim do período
Clientes c/corrente gerais	78 744,34
Clientes Tit. Receber gerais	
Clientes de Cob. Duvidosa	3 340,64
Perdas imparidade	(1 700,88)
Total	183 512,64

A CC-
Pocedus
32226



Handwritten initials: w, R, f

Benefícios dos empregados

Divulgações gerais

Os benefícios dos empregados incluem os encargos suportados pela entidade com os seus trabalhadores.

Os benefícios dos empregados são reconhecidos como gasto da entidade no período em que os correspondentes serviços são prestados.

O direito às férias e subsídio de férias dos empregados vence-se no final de cada ano, sendo pago no período seguinte. No entanto, o gasto correspondente é reconhecido no período em que se venceram.

Benefícios curto prazo

Os benefícios dos empregados reconhecidos na demonstração dos resultados são exclusivamente benefícios de curto prazo. Existem benefícios de cessação de emprego.

Os gastos com pessoal, incorridos nos períodos de 2025 e 2024, foram os seguintes:

	2025	2024
Órgãos Sociais		
Remunerações	33 545,52	48 665,85
Prémios/gratificações		
Encargos Sociais	7 237,13	10 459,79
Pessoal		
Remunerações	356 522,48	343 692,27
Prémios/gratificações	21 542,62	31 557,54
Encargos Sociais	72 105,53	72 129,03
Outros	15 695,74	16 156,73
Total	506 649,02	522 661,19

A rubrica «outros gastos» inclui gastos com fardamentos, medicina no trabalho, formação, gastos de acção social e seguro de acidentes de trabalho.

Handwritten signature: A.C.C. - Acordus 33226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

O número médio de empregados da empresa em 2025 foi de 21 (23 em 2024). Um dos funcionários foi transferido para a Sociedade Agrícola Ferrarias e Batejelas, Unipessoal, Lda.

Handwritten initials and a signature.

Divulgações exigidas por diplomas legais

Outras Informações

Fornecimentos e serviços externos

Nos períodos findos de 2025 e 2024, a rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Serviços especializados	139 244,89	171 425,29
Materiais	21 446,91	34 897,48
Energia e Flúidos	38 117,81	32 783 76
Deslocações	3 218,03	7 938,37
Outros gastos	59 388,56	52 344,75
Total	261 416,20	299 389,65

Outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas

Nos períodos de 2025 e 2024, as rubricas de outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas apresentaram os seguintes valores:

	2025	2024
Out. Rend e Ganhos	331 206,51	573 477,36
Outros Gastos e Perdas	20 239,06	28 211,08



Handwritten signature

Gestão de riscos financeiros

A exposição da instituição a riscos financeiros consiste, essencialmente, na variação das taxas de juro, na variação das taxas de câmbio, no risco de crédito e no risco de liquidez.

Risco da taxa de juro

Os financiamentos obtidos vencem juros a taxas variáveis, excepto os do Turismo de Portugal que não estão sujeitos a juros.

Em 2025, os gastos com perdas de financiamento foi de 21 397,52€.

Pontualmente, a empresa utiliza instrumentos financeiros derivados para reduzir a sua exposição à taxa de juro...

Risco de Crédito

A exposição da empresa ao risco de crédito está maioritariamente associada às contas a receber decorrentes da sua atividade operacional.

Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez visa garantir o acesso permanente e eficiente a fundos suficientes para fazer face aos pagamentos correntes, nas respetivas datas de vencimento, minimizar a probabilidade de incumprimento no reembolso financiamentos e garantir que a empresa tem fundos para realizar novos investimentos. ...

Juízos de valor

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram utilizados juízos de valor que afetaram a aplicação de políticas contabilísticas bem como as quantias reportadas de ativos e passivos e as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte.

Dívidas ao setor público

Informa-se que a empresa à data de encerramento das contas do período de 2024 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

Handwritten notes:
A C-C.
Alcaldas
32226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO



Handwritten signature and initials

BALANCETE DO RAZÃO ANTES E APÓS O FECHO

EXERCÍCIO 2025

*A.C.C.
@focdus
32226*


Balanço do Razão Contabilidade Geral ABREU CALLADO

Mês: Dezembro

(Euros)

Cód.	CONTA Descrição	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	71Caixa	3.770,38	2.658,14	38.743,30	35.355,99	3.387,31	
12	Depósitos à Ordem	145.412,56	125.654,94	1.880.287,33	1.775.404,69	104.882,64	
13	Outros depósitos bancários			2.500,00		2.500,00	
21	Clientes e utentes	30.422,56	70.667,23	975.813,74	895.429,64	82.916,66	2.532,56
22	Fornecedores	29.402,05	14.889,74	299.240,58	326.867,88		27.627,30
23	Pessoal	42.381,80	44.198,23	342.689,01	344.610,38		1.921,37
24	Estado e Outros Entes Públicos	31.059,83	37.127,58	738.180,61	758.997,83		20.817,22
25	Financiamentos obtidos	18.836,42		268.592,75	603.026,45		334.433,70
27	Outras contas a receber e a pagar	111.230,97	49.990,54	490.681,90	534.030,64	59.164,19	102.512,93
28	Diferimentos	900,00		11.817,46	5.919,59	5.897,87	
31	Compras	6.667,77	17.893,71	155.241,93	155.241,93		
32	Mercadorias	28.719,22		117.563,30	88.844,08	28.719,22	
33	Matérias Primas	11.672,33		83.660,02	71.987,69	11.672,33	
34	Produtos acabados e intermédios	1.735.942,95	1.703.514,53	3.439.457,48	1.703.514,53	1.735.942,95	
37	Activos biológicos	368.350,00	292.400,00	789.251,99	292.400,00	496.851,99	
41	Investimentos Financeiros			12.750,13		12.750,13	
42	Propriedades de investimento			2.744.635,37	2.001.426,54	2.744.635,37	2.001.426,54
43	Activos fixos tangíveis	4.005,54	9.201,14	5.487.617,69	1.622.885,67	5.461.092,62	1.596.360,60
51	Fundos				2.493.989,49		2.493.989,49
55	Reservas				1.924.544,19		1.924.544,19
56	Resultados Transitados			715.544,41	342.274,15	373.270,26	
58	Excedent.revaloriz.ativos fixos tan				2.408.532,12		2.408.532,12
59	Outras variações nos fundos patrim		500,00		1.080,00		1.080,00
61	Custo das mercadorias vendidas e c		22.497,84	160.831,77	22.497,84	138.333,93	
62	Fornecimentos serviços externos	15.155,86		265.112,05	3.695,85	261.416,20	
63	Gastos com o pessoal	89.013,27	21.967,65	528.616,67	21.967,65	506.649,02	
64	Gastos de depreciação e de amortiz	9.201,14	3.451,32	72.551,89	3.451,32	69.100,57	
68	Outros gastos e perdas	4.624,55		20.539,24	300,18	20.239,06	
69	Gastos e perdas de financiamento	7.195,09		21.397,52		21.397,52	
71	Venda de Mercadorias/Produtos		35.769,61	6.658,65	390.500,06		383.841,41
72	Prestação de Serviços		1.922,77		102.338,23		102.338,23
73	Variações nos inventários das produ	1.995.914,53	2.104.292,95	1.995.914,53	2.104.292,95		108.378,42
75	Subsídios, doações e legados à exp		112.539,00		299.277,25		299.277,25
78	Outros rendimentos e ganhos		18.741,90	1,75	331.208,26		331.206,51
81	Resultado líquido do período			301.076,74	301.076,74		
Total geral:		4.689.878,82	4.689.878,82	21.966.969,81	21.966.969,81	12.140.819,84	12.140.819,84

A C.C.
 (Assinado)
 30/12/26

Fundação Abreu Callado - Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social - Membro Honorário da Ordem de Benemerência

Travessa Abreu Callado 7430-228 BENAVIDA | Tel. 242 430 000 | Fax 242 434 204

Licenciado a FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Fundação Abreu Callado | Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089


FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 13

(Euros)

Cód.	CONTA Descrição	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	71Caixa			38.743,30	35.355,99	3.387,31	
12	Depósitos à Ordem			1.880.287,33	1.775.404,69	104.882,64	
13	Outros depósitos bancários			2.500,00		2.500,00	
21	Clientes e utentes			975.813,74	895.429,64	82.916,66	2.532,56
22	Fornecedores			299.240,58	326.867,88		27.627,30
23	Pessoal			342.689,01	344.610,38		1.921,37
24	Estado e Outros Entes Públicos			738.180,61	758.997,83		20.817,22
25	Financiamentos obtidos			268.592,75	603.026,45		334.433,70
27	Outras contas a receber e a pagar			490.681,90	534.030,64	59.164,19	102.512,93
28	Diferimentos			11.817,46	5.919,59	5.897,87	
31	Compras			155.241,93	155.241,93		
32	Mercadorias			117.563,30	88.844,08	28.719,22	
33	Matérias Primas			83.660,02	71.987,69	11.672,33	
34	Produtos acabados e intermédios			3.439.457,48	1.703.514,53	1.735.942,95	
37	Activos biológicos			789.251,99	292.400,00	496.851,99	
41	Investimentos Financeiros			12.750,13		12.750,13	
42	Propriedades de Investimento			2.744.635,37	2.001.426,54	2.744.635,37	2.001.426,54
43	Activos fixos tangíveis			5.487.617,69	1.622.885,67	5.461.092,62	1.596.360,60
51	Fundos				2.493.989,49		2.493.989,49
55	Reservas				1.924.544,19		1.924.544,19
56	Resultados Transitados			715.544,41	342.274,15	373.270,26	
58	Excedent.revaloriz.activos fixos tan				2.408.532,12		2.408.532,12
59	Outras variações nos fundos patrim				1.080,00		1.080,00
61	Custo das mercadorias vendidas e c			160.831,77	22.497,84	138.333,93	
62	Fornecimentos serviços externos			265.112,05	3.695,85	261.416,20	
63	Gastos com o pessoal			528.616,67	21.967,65	506.649,02	
64	Gastos de depreciação e de amortiz			72.551,89	3.451,32	69.100,57	
68	Outros gastos e perdas			20.539,24	300,18	20.239,06	
69	Gastos e perdas de financiamento			21.397,52		21.397,52	
71	Venda de Mercadorias/Produtos			6.658,65	390.500,06		383.841,41
72	Prestação de Serviços				102.338,23		102.338,23
73	Variações nos inventários das produ			1.995.914,53	2.104.292,95		108.378,42
75	Subsídios, doações e legados à exp				299.277,25		299.277,25
78	Outros rendimentos e ganhos			1,75	331.208,26		331.206,51
81	Resultado líquido do período			301.076,74	301.076,74		
Total geral:		0,00	0,00	21.966.969,81	21.966.969,81	12.140.819,84	12.140.819,84

A.C.C.
 Odeias
 32226

Fundação Abreu Callado - Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social - Membro Honorário da Ordem de Benemerência

Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVÉZIA | Tel: 242 430 000 | Fax: 242 434 284

Licenciado a FUNDAÇÃO ABREU CALLADO | fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089


Balanço do Razão - Contabilidade Geral

FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Mês: 14

(Euros)

Cód.	CONTA Descrição	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	71Caixa			38.743,30	35.355,99	3.387,31	
12	Depósitos à Ordem			1.880.287,33	1.775.404,69	104.882,64	
13	Outros depósitos bancários			2.500,00		2.500,00	
21	Clientes e utentes			975.813,74	895.429,64	82.916,66	2.532,56
22	Fornecedores			299.240,58	326.867,88		27.627,30
23	Pessoal			342.689,01	344.610,38		1.921,37
24	Estado e Outros Entes Públicos			738.180,61	758.997,83		20.817,22
25	Financiamentos obtidos			268.592,75	603.026,45		334.433,70
27	Outras contas a receber e a pagar			490.681,90	534.030,64	59.164,19	102.512,93
28	Diferimentos			11.817,46	5.919,59	5.897,87	
31	Compras			155.241,93	155.241,93		
32	Mercadorias			117.563,30	88.844,08	28.719,22	
33	Matérias Primas			83.660,02	71.987,69	11.672,33	
34	Produtos acabados e intermédios			3.439.457,48	1.703.514,53	1.735.942,95	
37	Activos biológicos			789.251,99	292.400,00	496.851,99	
41	Investimentos Financeiros			12.750,13		12.750,13	
42	Propriedades de Investimento			2.744.635,37	2.001.426,54	2.744.635,37	2.001.426,54
43	Activos fixos tangíveis			5.487.617,69	1.622.885,67	5.461.092,62	1.596.360,60
51	Fundos				2.493.989,49		2.493.989,49
55	Reservas				1.924.544,19		1.924.544,19
56	Resultados Transitados			715.544,41	342.274,15	373.270,26	
58	Excedent.revaloriz.activos fixos tan				2.408.532,12		2.408.532,12
59	Outras variações nos fundos patrim				1.080,00		1.080,00
61	Custo das mercadorias vendidas e c		138.333,93	160.831,77	160.831,77		
62	Fornecimentos serviços externos		261.416,20	265.112,05	265.112,05		
63	Gastos com o pessoal		506.649,02	528.616,67	528.616,67		
64	Gastos de depreciação e de amortiz		69.100,57	72.551,89	72.551,89		
68	Outros gastos e perdas		20.239,06	20.539,24	20.539,24		
69	Gastos e perdas de financiamento		21.397,52	21.397,52	21.397,52		
71	Venda de Mercadorias/Produtos	383.841,41		390.500,06	390.500,06		
72	Prestação de Serviços	102.338,23		102.338,23	102.338,23		
73	Variações nos inventários das produ	108.378,42		2.104.292,95	2.104.292,95		
75	Subsídios, doações e legados à exp	299.277,25		299.277,25	299.277,25		
78	Outros rendimentos e ganhos	331.206,51		331.208,26	331.208,26		
81	Resultado líquido do período	1.017.136,30	1.225.041,82	1.318.213,04	1.526.118,56		207.905,52
Total geral:		2.242.178,12	2.242.178,12	24.209.147,93	24.209.147,93	11.123.683,54	11.123.683,54

A. C.C.
Abreu
32226

Fundação Abreu Callado - Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social - Membro Honorário da Ordem de Benemerência

Travessa Abreu Callado 7480-228 BILAVILA | Tel: 242 430 000 | Fax: 242 434 284

Licenciado a FUNDAÇÃO ABREU CALLADO | fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089


FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 15

(Euros)

Cód.	CONTA Descrição	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	71Caixa			38.743,30	35.355,99	3.387,31	
12	Depósitos à Ordem			1.880.287,33	1.775.404,69	104.882,64	
13	Outros depósitos bancários			2.500,00		2.500,00	
21	Clientes e utentes			975.813,74	895.429,64	82.916,66	2.532,56
22	Fornecedores			299.240,58	326.867,88		27.627,30
23	Pessoal			342.689,01	344.610,38		1.921,37
24	Estado e Outros Entes Públicos			738.180,61	758.997,83		20.817,22
25	Financiamentos obtidos			268.592,75	603.026,45		334.433,70
27	Outras contas a receber e a pagar			490.681,90	534.030,64	59.164,19	102.512,93
28	Diferimentos			11.817,46	5.919,59	5.897,87	
31	Compras			155.241,93	155.241,93		
32	Mercadorias			117.563,30	88.844,08	28.719,22	
33	Matérias Primas			83.660,02	71.987,69	11.672,33	
34	Produtos acabados e intermédios			3.439.457,48	1.703.514,53	1.735.942,95	
37	Activos biológicos			789.251,99	292.400,00	496.851,99	
41	Investimentos Financeiros			12.750,13		12.750,13	
42	Propriedades de investimento			2.744.635,37	2.001.426,54	2.744.635,37	2.001.426,54
43	Activos fixos tangíveis			5.487.617,69	1.622.885,67	5.461.092,62	1.596.360,60
51	Fundos				2.493.989,49		2.493.989,49
55	Reservas				1.924.544,19		1.924.544,19
56	Resultados Transitados			715.544,41	342.274,15	373.270,26	
58	Excedent.revaloriz.activos fixos tan				2.408.532,12		2.408.532,12
59	Outras variações nos fundos patrim				1.080,00		1.080,00
61	Custo das mercadorias vendidas e c			160.831,77	160.831,77		
62	Fornecimentos serviços externos			265.112,05	265.112,05		
63	Gastos com o pessoal			528.616,67	528.616,67		
64	Gastos de depreciação e de amortiz			72.551,89	72.551,89		
68	Outros gastos e perdas			20.539,24	20.539,24		
69	Gastos e perdas de financiamento			21.397,52	21.397,52		
71	Venda de Mercadorias/Produtos			390.500,06	390.500,06		
72	Prestação de Serviços			102.338,23	102.338,23		
73	Variações nos inventários das produ			2.104.292,95	2.104.292,95		
75	Subsídios, doações e legados à exp			299.277,25	299.277,25		
78	Outros rendimentos e ganhos			331.208,26	331.208,26		
81	Resultado líquido do período	207.905,52	207.905,52	1.526.118,56	1.734.024,08		207.905,52
Total geral:		207.905,52	207.905,52	24.417.053,45	24.417.053,45	11.123.683,54	11.123.683,54

A.C.C.
 Decretos
 32226

Fundação Abreu Callado - Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social - Membro Honorário da Ordem de Benemerência

Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVIDA, Tel. 242 430 000, Fax. 242 434 284



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO



ATA APROVAÇÃO DE CONTAS DO CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO 2025



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

FOLHA 1

Sede: Travessa Abreu Callado 7480-228 Benavila

Nif 500954089 - C.A.E. 88101 - CAPITAL SOCIAL 2.493 989,49 euros

Atas do Conselho de Administração

Ata nº 1/2026

Aos 31 de Março de 2026, pelas onze horas, reuniu na sua sede em Benavila, o Conselho de Administração da Fundação Abreu Callado, com a participação dos membros. -----

- Joviano Martins Vitorino (Presidente) -----

- Hemetério José Antunes Monteiro (Vogal) -----

- Francisco Meira Amador (vogal) -----

O Conselho aprovou a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto único - Análise e deliberação sobre o Relatório e Contas de 2025 -----

O Conselho de Administração avaliou o Relatório e Contas de 2025, bem assim como os seus quadros integrantes, nomeadamente relativos ao *Balanço* e à *Demonstração de Resultados*, os quais no seu conjunto refletem o desempenho institucional. -----

O modelo de enquadramento institucional continuou a ser o de uma pessoa coletiva, sem fins lucrativos, dotada de património afeto ao reforço da prossecução de fins de interesse social, cumprindo as condições ditadas pela Lei-Quadro das Fundações e prosseguindo esses fins previstos no respetivo articulado legal. Tal como previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2025, manteve-se ao longo do ano o modelo de estruturas organizacionais e funcionais. --

A gestão da Fundação exige diversos investimentos contínuos e regulares, entre os quais, na vinha, na adega, na reparação de equipamentos, bem como no aumento da produção de ovinos e bovinos. Porém, tais investimentos estão sempre fortemente condicionados por outras necessidades financeiras de curto prazo, designadamente, os custos de funcionamento e remunerações dos seus recursos humanos, o que muitas das vezes, impossibilita ou atrasa outros investimentos. -----

Considerando estas necessidades, é relevante continuar a promover um acompanhamento efetivo de candidaturas a fundos comunitários, de forma a tonar mais célere o processo de financiamento aos necessários investimentos, como forma de alavancar a atividade da Fundação. -----



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Sede: Travessa Abreu Callado 7480-228 Benavila

Nif 500954089 - C.A.E. 88101 - CAPITAL SOCIAL 2.493 989,49 euros

Atas do Conselho de Administração



Para melhor demonstrar a prossecução das diferentes atividades ao longo do ano o Conselho de Administração analisou os seguintes mapas de desempenho e controlo da atividade: mapa de histórico de venda anual de animais; mapa de movimento de gados em 2025; inventário do efetivo Pecuário a 31 de dezembro de 2025; mapa de colheita e produção em 2025; mapa de despesas diversas em 2025; mapa de vencimento em 2025 e mapa de movimentos bancários registados e depósito de receita de vinhos. -----

No ano de 2025, o Centro de Convívio cumpriu os objetivos propostos em Plano de Atividades. Teve em conta as disposições legais para consolidação da convivência saudável e continuou a manter viva a dimensão e o espírito social que sempre o caracterizaram. O trabalho desenvolvido foi de extrema importância e um fator determinante para a qualidade de vida dos seus utentes. Salienta-se também o apoio em medicamentos e em complementos de reforma facultado aos trabalhadores e reformados da Fundação. -----

Na presença destes elementos, que enformam e em detalhe constam do Relatório de Gestão e Contas de 2025, e após a aprovação da Comissão Executiva e parecer favorável do Conselho Fiscal, o Conselho de Administração delibera por unanimidade aprovar as Contas e Relatório de Gestão de 2025, propondo que o resultado do exercício no valor de 207.905,52 euros seja levado a resultados transitados.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 13H00, da qual se elabora a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os membros do Conselho de Administração. -----

O Presidente do Conselho de Administração


Joviano Martins Vitorino

Vogal


Hemetério José Antunes Monteiro

Vogal


Francisco Meira Amador



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Handwritten signature or initials in the top right corner.



ATA DO PARECER E APROVAÇÃO DE CONTAS DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO 2025



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Sede: Travessa Abreu Callado 7480-228 Benavila

Nif 500954089 - C.A.E. 88101 - CAPITAL SOCIAL 2.493 989,49 euros

ATA Nº 1/2026 DO CONSELHO FISCAL

Aos 26 dias do mês de março de dois mil e vinte seis, pelas 12 horas, reuniu na sede da Fundação Abreu Callado, sita na Travessa Abreu Callado em Benavila, o seu Conselho Fiscal designado para o mandato Junho/2021-Junho/2027 nos termos estatutários, estando presentes todos os seus membros:

Nuno Paulo Augusto da Silva (Presidente)

Francisco José Cordeiro Miranda (Vogal)

Jaime Henrique Ramos Teles (Vogal)

A presente reunião teve apenas como Ponto Único - Análise e emissão de Parecer sobre as Contas de 2025.

Os documentos constituintes das referidas Contas são: Balanço, Demonstração de Resultados, Relatório de Atividades da Administração da Fundação e restantes mapas anexos.

Foram os referidos documentos, previamente remetidos pelo Presidente da Comissão Executiva da Fundação aos membros do Conselho Fiscal, que tiveram acesso aos documentos a que acima se faz referência para análise com a antecedência devida, pelo que antes da presente reunião todos os seus membros tiveram a possibilidade individual de os ler e analisar.

Na presente reunião todos os membros dispensaram a leitura prévia e integral dos documentos acima referidos.

O Conselho Fiscal fez, contudo, uma análise conjunta dos mesmos, reconhecendo que no Relatório estão sintetizados os aspetos mais significativos e relevantes do exercício de 2025. ---



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Sede: Travessa Abreu Callado 7480-228 Benavila

Nif 500954089 - C.A.E. 88101 - CAPITAL SOCIAL 2.493.989,49 euros

Assinala aqui os Resultados de Exploração com um resultado positivo 207.905,52 euros.
(Duzentos e sete mil novecentos e cinco euros e cinquenta e dois cêntimos). -----

O Conselho Fiscal, na data de elaboração e aprovação deste parecer, deixa aqui os seus cumprimentos à Exma. Administração bem como a todos os serviços da FAC na pessoa do seu Presidente pelos atempados e oportunos esclarecimentos, sempre que solicitados, pelo que mostramos aqui desde já o nosso apreço pela referida colaboração. -----

Nada mais havendo a analisar ou discutir, e com a concordância de todos os elementos do Conselho Fiscal, o seu Presidente deu por encerrada a presente sessão pelas treze horas, assinando todos de imediato a presente Ata, indo a mesma ser apresentada ao Conselho de Administração da Fundação, no cumprimento, e para e nos efeitos legais e estatutários devidos.

O Presidente

Nuno Paulo Augusto da Silva

O Vogal

Francisco José Cordeiro Miranda

O Vogal

Jaime Henrique Ramos Teles



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Sede: Travessa Abreu Callado 7480-228 Benavila

Nif 500954089 - C.A.E. 88101 - CAPITAL SOCIAL 2.493 989,49 euros

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL - CONTAS DE 2025

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, o Conselho Fiscal remete o seu Relatório e Parecer às Contas de Gestão da Fundação Abreu Callado (FAC) referentes ao exercício de atividade do ano civil de 2025 e da responsabilidade da sua digna Administração, presidida pelo seu presidente Joviano Martins Vitorino, e os vogais do Conselho de Administração Hemetério Monteiro e Francisco Amador. -----

Durante o ano de 2025 acompanhou este Conselho Fiscal com periodicidade e a extensão adequada os critérios e registos contabilísticos, o cumprimento dos normativos legais e estatutários, tendo recebido sempre em tempo útil e oportuno os esclarecimentos solicitados ao Conselho de Administração, pelo que mostramos aqui desde já o nosso apreço à sua Administração bem como a todos os serviços da FAC pela referida colaboração. -----

Examinámos as demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados do exercício a 31 de dezembro de 2025, o respetivo Relatório de Gestão bem como a aplicação de resultados, complementados pelos balancetes de razão de dezembro de antes e após fecho. -----

Estes documentos, apresentados pela Administração da Fundação apresentam de forma verdadeira e apropriada todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da FAC e o resultado das suas operações, bem como refletem a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados aliados a um sistema de controlo interno adequado e apropriado à natureza da FAC. Estes documentos, devidamente assinados pelo Técnico de Contas, todos foram lidos em conjunto e permitem a compreensão da posição financeira, dos resultados da FAC e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. -----

Assim somos de parecer que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2025, findo a 31 de dezembro, apresentando um resultado líquido positivo no período de 207.905,52 euros. (Duzentos e sete mil novecentos e cinco euros e cinquenta e dois cêntimos). -----



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Sede: Travessa Abreu Callado 7480-228 Benavila

Nif 500954089 - C.A.E. 88101 - CAPITAL SOCIAL 2.493 989,49 euros

O Conselho Fiscal deixa aqui os seus cumprimentos ao Conselho de Administração pelo empenho demonstrado na prossecução das diversas atividades da Fundação ao longo do ano. ---

Benavila, 26 de março de 2026

O Presidente

Nuno Paulo Augusto da Silva

O Vogal

Francisco José Cordeiro Miranda

O Vogal

Jaime Henrique Ramos Teles